
PROJETO EDUCATIVO

março 2020



INDICE

01. Introdução.	3
02. O espaço geográfico em que se insere a escola.	3
03. Caracterização da escola.	4
04. Missão, Valores Organizacionais e Metas Gerais.	5
04.01. Eixo Estratégico 1: promover o sucesso.	7
04.02. Eixo Estratégico 2: promover a inovação pedagógica.	10
04.03. Eixo Estratégico 3: promover o bem-estar, a felicidade e a realização pessoal.	12

0.1 INTRODUÇÃO.

O presente documento, orientador da ação educativa a desenvolver na ESCT nos próximos três anos, tomou em linha de conta, na sua elaboração, os seguintes aspetos fundamentais:

- a legislação que enquadra o funcionamento das escolas atualmente, num tempo que se pretende de reformas e de inovação;
- os interesses, as motivações, os anseios e as expectativas da comunidade educativa da ESCT, auscultados através da realização de inquéritos a todos os membros da comunidade educativa;
- a identidade e a cultura institucional da ESCT, cimentada ao longo da sua existência e materializada na concretização dos Projetos Educativos anteriores e no seu Contrato de Autonomia;
- as necessidades e carências culturais e escolares do meio territorial em que a ESCT se insere e sobre o qual a sua ação incide;
- o projeto estratégico de intervenção do diretor empossado no final do ano letivo 2018/2019.

0.2 O ESPAÇO GEOGRÁFICO EM QUE SE INSERE A ESCOLA.

A Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT) está localizada num cruzamento de estradas nacionais (EN101 e EN310) que a aproxima de quatro sedes de concelho num raio de aproximadamente 20 quilómetros, apesar de as relações estabelecidas privilegiarem a sede de concelho, Guimarães, e a capital de distrito, Braga, em detrimento das outras duas povoações, Vila Nova de Famalicão e Póvoa de Lanhoso.

A vila onde está localizada a Escola Secundária de Caldas das Taipas, dado o seu carácter urbano e a variedade de serviços, exerce uma forte atração em relação às freguesias vizinhas, de carácter mais rural.

O forte dinamismo demográfico da freguesia onde se localiza a escola é evidenciado pelos dados dos censos. Trata-se de uma freguesia com uma população residente de 5.732 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 2.131 hab/km², atendendo aos resultados dos censos de 2011.

O Conselho Nacional de Educação (2010), no Relatório “O Estado da Educação 2010 – Percursos Escolares, um estudo de caso sobre a Escola Secundária de Caldas das Taipas”, salientou esta realidade: “A Escola encontra-se, portanto, num contexto caracterizado por dois traços determinantes da sua lógica de desenvolvimento: (i) contexto socioeconómico problemático, com elevadas taxas de desemprego, trabalho desqualificado e facilmente atractivo para a fuga à escolaridade; (ii) um dos mais baixos níveis de escolarização e de qualificação da população.”.

Apesar destes condicionalismos, a Escola Secundária de Caldas das Taipas tem potencializado as sinergias ao seu dispor e tem revelado taxas de sucesso superiores à média nacional e às médias do Agrupamento de Exames a que pertence. O abandono precoce tem vindo a diminuir, a taxa de conclusão do 12º ano tem aumentado e a entrada no ensino superior tem tido um crescimento sustentado, dados que podem ser confirmados nos relatórios anuais de progresso, elaborados pela equipa da Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização, do Contrato de Autonomia. A imagem de uma escola de qualidade e

reconhecida no meio é dada pela quantidade e qualidade de projetos em que os alunos podem participar e pelos prémios que vai alcançando em concursos nacionais.

0.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.

Em 2019/2020, a escola apresenta um quadro de 92 docentes, para 957 alunos. No seu limite máximo, em 2010/2011, chegou a ter 141 professores, para 1309 alunos. Através dos dados publicados no Anuário da escola verifica-se que o seu corpo docente está progressivamente a envelhecer, em 2018/19, cerca de 61% dos docentes tem mais de 50 anos. Mais de 44% dos professores apresenta um tempo de serviço na escola superior a 15 anos, o que contribui para a identificação da imagem da escola. Existem 20 docentes com mestrado, 8 com pós-graduação e 2 docentes com doutoramento. A escola tem 957 alunos distribuídos por 39 turmas (26 turmas do ensino secundário científico-humanístico e 13 turmas do ensino secundário profissional), desde o 10.º ao 12.º ano do ensino secundário científico-humanístico (a escola tem em funcionamento o Curso de Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades dos Cursos Científico-Humanísticos) e do ensino profissional (a oferta existente engloba os seguintes cursos: Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; Técnico de Multimédia; Técnico de Comércio; Técnico de Desenho de Construções Mecânicas; Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Termalismo).

A nível de apoios sociais escolares, nos últimos anos, cerca de 40% da população discente matriculada esteve enquadrada pela Ação Social Escolar (escalões A e B), facto que é indicador das debilidades económicas da região onde a escola se insere.

A escola dispõe de um Serviço de Psicologia e Orientação, com uma psicóloga, que coordena o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), tendo o apoio de uma técnica de serviço social. Este gabinete tem como principais objetivos a promoção de condições psico-socio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar dos alunos; a prevenção de situações de risco; o reforço dos fatores sociais de proteção e a promoção de relações entre os diversos intervenientes: família/escola/comunidade como agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo, bem como a prevenção de situações de abandono escolar.

Ao nível de funcionários, a escola apresenta 31 funcionários não docentes (um chefe SAE; 7 assistentes técnicos e 23 assistentes operacionais).

A ESCT tem tido em funcionamento uma Associação de Pais desde o ano letivo de 1998/99 e Associação de Estudantes desde o seu segundo ano de existência, em 1988/89.

Será ainda de referir que desde o ano da sua abertura, em 1987, até ao momento, a Escola Secundária de Caldas das Taipas pautou-se por uma grande estabilidade na sua liderança. De facto, teve como presidente do Conselho Diretivo/Executivo Telmo Machado Terroso até ao ano letivo de 1997/98; como presidente do Conselho Executivo, Diretor e presidente da Comissão Administrativa Provisória, José Augusto Araújo até ao ano letivo de 2017/18. Em 2018/19, teve uma Comissão Administrativa Provisória, liderada por Agostinho Guedes e, em 2019/20, foi eleito um novo Diretor, Celso Lima.

0.4 MISSÃO, VALORES ORGANIZACIONAIS E METAS GERAIS.

A ESCT, pretendendo constituir-se como um espaço de conhecimento, cultura, pesquisa, inovação e criatividade, como espaço inclusivo onde deverá prevalecer o respeito pelas diferenças socioculturais e a promoção pela solidariedade, apresenta uma visão essencial: educar/formar cidadãos cada vez mais autónomos, responsáveis, cultos, solidários, comprometidos na construção de um destino comum e de um projeto social consentâneo com os valores essenciais promulgados na Constituição da República Portuguesa e preconizados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Acreditando que esta poderá ser uma visão que nos permitirá gerir a mudança necessária, a ESCT deverá ter como missão: prestar um serviço público de qualidade à comunidade, assumindo-se como uma escola inovadora, inclusiva, de referência local, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a importância da participação ativa na vida da sociedade, se promove a realização escolar e profissional, mas também a realização pessoal, garantindo “Consenso, Compromisso e Consistência”.

Para se colocar em prática a visão e a missão, é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais fundamentais para o cumprimento desse objetivo, especificamente: cidadania, disciplina, ecologia, equidade, ética, excelência, inovação, integridade, justiça, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização do capital humano.

A ESCT propõe, como objetivo primordial, uma Cultura de Excelência, que preste o melhor serviço aos alunos, a única razão da existência desta escola. Assim, consideram-se como metas gerais a atingir:

- Oferecer um ensino de qualidade, que prepare os alunos para a vida ativa, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade;
- Assegurar a diversificação da oferta formativa, de modo a corresponder aos interesses de cada elemento da comunidade educativa;
- Promover a inclusão;
- Melhorar o sucesso educativo nas suas vertentes de resultados académicos e de formação pessoal e social;
- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias diferenciadas, que facilitem a realização de aprendizagens significativas;
- Desenvolver uma cultura de cooperação, que se evidencie no trabalho pedagógico, nas relações interpessoais e na ligação à comunidade;
- Estimular o exercício de práticas de avaliação formativa, de monitorização de aprendizagens e de controlo regular dos percursos, com vista ao desenvolvimento de uma ação pedagógica centrada na especificidade de cada aluno;
- Perseverar na criação de projetos e de clubes com uma ação diferenciadora e única, que contribua para o reforço da identidade de escola;
- Contribuir para o enriquecimento cultural de todos os membros da comunidade educativa;

- Estimular o exercício dos direitos e dos deveres de cidadania, no respeito pela diferença e pela diversidade, com vista ao desenvolvimento da consciência crítica dos alunos, concebidos como a garantia futura de funcionamento de uma sociedade democrática, humana, justa e íntegra;
- Contribuir para a melhoria de condições de trabalho que favoreçam o desenvolvimento pessoal e, por inerência, aumentem a qualidade do serviço público da educação;
- Fomentar a identidade e o sentimento de pertença à ESCT, valorizando aspetos da cultura existente e promovendo iniciativas que consolidem esse sentimento, contribuindo para a criação de um ambiente de escola saudável;
- Prosseguir a lógica do bem comum, fomentando a criação de laços de corresponsabilidade, de articulação e de apoio consistente de todos os elementos da comunidade educativa;
- Desenvolver a consciência ecológica de todos os elementos da comunidade educativa;
- Fomentar uma cultura de educação ao longo da vida, junto dos vários elementos da comunidade educativa, fomentando a ligação entre as várias valências da escola (ensino regular, ensino profissional e centro Qualifica) e a articulação de objetivos comuns;
- Envolver todos os intervenientes na apropriação das causas da ESCT, materializáveis nos Planos Anuais de Atividades a implementar, num sentido de pertença, fomentando o trabalho individual e, acima de tudo, o trabalho colaborativo, numa ótica de partilha de informação, divulgação de boas práticas, desenvolvimento de ações e iniciativas que conduzam ao sucesso dos resultados escolares;
- Fomentar ações e iniciativas que contribuam para um aprofundamento da relação entre ESCT e os pais e encarregados de educação;
- Garantir uma ESCT virada para o exterior, livre das suas barreiras físicas, apostada numa plena e constante partilha de apoios, informações, saberes e boas práticas, capaz de estabelecer parcerias e protocolos com as diversas entidades.

Para a concretização desta missão, a ação incidirá sobre três eixos estratégicos distintos e complementares:

Eixo estratégico 1: promover o sucesso;

Eixo estratégico 2: promover a inovação pedagógica;

Eixo estratégico 3: promover o bem-estar, a felicidade e a realização pessoal.

04.01. EIXO ESTRATÉGICO 1: promover o sucesso.

Como primeiro eixo de intervenção, surge a promoção para o sucesso escolar e educativo, principal objetivo de uma organização de educação.

ASPETOS A MELHORAR

- Resultados escolares.
- Convergência entre resultados da avaliação interna e externa.
- Qualidade das aprendizagens.
- Cumprimento de regras e disciplina.

OBJETIVOS

- Promover o sucesso de todos os alunos.
- Promover a equidade e a inclusão de todos os alunos.
- Melhorar a qualidade do sucesso.
- Garantir a existência de mecanismos e de procedimentos de enquadramento e recuperação do insucesso.
- Privilegiar a avaliação com finalidade formativa, fornecendo informação de qualidade e com regularidade aos alunos e às famílias.
- Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo.
- Valorizar as artes, as ciências, o desporto, as humanidades, as tecnologias de informação e comunicação, e o trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local.
- Promover experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
- Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação na construção do seu percurso escolar;
- Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes.
- Valorizar o exercício da função docente e não docente e a participação dos pais/encarregados de educação na escola, como elemento essencial para uma escola de sucesso.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

- Incentivar a implementação de ações/atividades que potenciem a melhoria dos resultados escolares.
- Reforçar o horário semanal das disciplinas de Inglês, Desenho A, Matemática A, Filosofia e História A, para apoio à aprendizagem.

AVALIAÇÃO

- Dados do PNPSE.
- Número de ações/atividades desenvolvidas.
- Taxas de sucesso nas disciplinas com reforço semanal nos cursos científico-humanísticos.

	<ul style="list-style-type: none"> Dados das medidas inscritas no PNPSE.
<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar a análise dos resultados escolares, enquanto instrumento de monitorização e de definição de medidas e estratégias de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios dos diretores de turma e coordenador de diretores de turma. Avaliação pelo Conselho Pedagógico.
<ul style="list-style-type: none"> Garantir que a avaliação interna e a avaliação externa funcionem como instrumentos de formação e de autorregulação. 	
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a existência de momentos de autoavaliação, indutores da autonomia e da corresponsabilização dos alunos. 	
<ul style="list-style-type: none"> Garantir práticas de (auto)regulação das aprendizagens. 	
<ul style="list-style-type: none"> Definir Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico, Plano Educativo Individual e Programa Individual de Transição. Resultados da monitorização das medidas. Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a utilização de mecanismos que garantam a realização integral das atividades letivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalização do plano OPTE/taxas de execução das aulas previstas.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver procedimentos que concorram para a garantia da disciplina e do envolvimento dos discentes nas aulas. Reforçar as medidas de prevenção e combate à indisciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de participações e ocorrências disciplinares.
<ul style="list-style-type: none"> Afirmar o ensino qualificante enquanto pólo potenciador para a inclusão e para a formação integral dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação dos alunos. Taxas de empregabilidade.
<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar a Biblioteca Escolar/CRE. 	<ul style="list-style-type: none"> Taxas de ocupação da BE/CRE.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações no âmbito da melhoria contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ações desenvolvidas.
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos/de alunos envolvidos.

<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono precoce. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de absentismo e abandono precoce.
<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, enquanto gabinete fundamental para o apoio e orientação dos alunos e dos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações desenvolvidas. • Qualidade das ações/avaliação pelo Conselho Pedagógico.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover um maior envolvimento de todos os intervenientes na elaboração dos documentos estruturantes da ESCT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de satisfação dos envolvidos/número de envolvidos.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover sessões de formação que contribuam para a formação do indivíduo como um todo, alicerçado no respeito pelo outro e pela diferença, na cidadania, na tolerância e na solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações desenvolvidas.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências nos alunos nos domínios das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação através da participação em projetos nacionais e locais. • Valorizar o trabalho prático e experimental no desenvolvimento de projetos/clubes de escola. • Desdobrar em turnos as disciplinas da componente científica de Biologia e Geologia, Física e Química A, Desenho A, Biologia, Física, Química, Oficina de Artes e todas as disciplinas de formação tecnológica das Ofertas Qualificantes. • Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem enquanto estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos desenvolvidos. • Número de alunos envolvidos. • Grau de envolvimento das estruturas de apoio da escola, numa perspetiva transdisciplinar. • Avaliação qualitativa através da elaboração de relatórios pelos coordenadores de projetos/clubes. • Avaliação pelo Conselho Pedagógico. • Relatório de Coordenação do Centro de Apoio à Aprendizagem.
<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar trabalho colaborativo docente, contribuindo para a articulação, partilha de informação, adoção e divulgação de práticas inovadoras, para a monitorização interna, sustentando um real apoio à prática docente e à promoção dos resultados escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos em atas de conselhos de turma.

04.02. EIXO ESTRATÉGICO 2: promover a inovação pedagógica.

Como segundo eixo estratégico, articulado com o primeiro, afirma-se a necessidade de promover a inovação pedagógica, de modo a diferenciar a identidade da ESCT, pela construção de percursos sólidos de aprendizagem, assentes na mudança, na adaptação aos novos desafios do futuro e na capacidade de fazer sempre mais e melhor.

ASPETOS A MELHORAR

- Sucesso educativo;
- Desenvolvimento de competências;
- Níveis de literacia (funcional, mediática, financeira, científica, cultural, digital, ...);
- Motivação para a obtenção de resultados.

OBJETIVOS

- Melhorar a qualidade das aprendizagens.
- Favorecer a inovação pedagógica.
- Fomentar a flexibilização curricular com vista à inovação pedagógica, mediante as características dos contextos e dos alunos e com critérios pedagógicos claros e objetivos.
- Promover a avaliação com finalidade formativa, fornecendo informação de qualidade e com regularidade aos alunos e às famílias.
- Implementar metodologias de inovação pedagógica centradas no aluno, implicando-o na produção do conhecimento e promovendo a diferenciação pedagógica.
- Promover a articulação de saberes de diferentes domínios epistemológicos.
- Contribuir para a construção de um perfil de professor reflexivo.
- Divulgar a imagem da ESCT como promotora da mudança e da inovação.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

- Promover práticas de inter e de transdisciplinaridade, aproveitando as potencialidades pedagógicas da articulação e da flexibilidade curricular.
- Estimular e divulgar práticas educativas inovadoras, potenciadoras de aprendizagens de qualidade.

AVALIAÇÃO

- Relatórios de diretores de turma e coordenador de diretores de turma.
- Avaliação pelo Conselho Pedagógico.

<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o trabalho colaborativo, visando a responsabilidade coletiva e partilhada pelas aprendizagens de todos os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de iniciativa colegial desenvolvidas. • Registos de trabalho colaborativo entre pares (disciplinares, conselho de turma,...).
<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento de atividades e projetos dos diferentes clubes já existentes e que são imagem de marca da ESCT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios anuais dos clubes e projetos.
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a criação de novos clubes e projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das ações/ atividades desenvolvidas.
<ul style="list-style-type: none"> • Apostar no ensino e divulgação das artes, nas suas múltiplas formas (plásticas, performativas, literárias, ...), como instrumento inquiridor do mundo e criador de uma consciência cívica mais aguda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Marcas objetivas de repercussão (alunos envolvidos, PEE participantes, articulação com o meio cultural local e nacional, produtos criados, ...).
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação pelo Conselho Pedagógico.
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer aos alunos opções de enriquecimento cultural, artístico e/ou científico, através do envolvimento em projetos, que explorem domínios não previstos no currículo e que vão ao encontro dos interesses do público escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos. • Número de alunos envolvidos.
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a imagem da ESCT em eventos académicos e/ou científicos, como exemplo de boas práticas escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações em eventos académicos e/ou científicos. • Número de publicações especializadas na área da educação ou nas áreas científicas cuja lecionação constitui parte da oferta da ESCT.

04.03. EIXO ESTRATÉGICO 3: promover o bem-estar, a felicidade e a realização pessoal.

Com este terceiro eixo de intervenção, pretende-se valorizar a pessoa, enquanto sujeito individual na sua relação com o todo social. Este eixo assume uma importância fundamental, na medida em que constitui uma forma de realização última dos dois eixos anteriores, que lhes assegura o sentido pleno.

ASPETOS A MELHORAR

- Sentimentos de pertença.
- Ambiente de escola.
- Bem-estar pessoal.
- Consciência ecológica.
- Práticas de vida saudáveis e que privilegiem o contacto com a Natureza.
- Desenvolvimento de valores: cidadania, disciplina, ecologia, equidade, ética, excelência, inovação, integridade, justiça, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização do capital humano.
- Adquirir e desenvolver competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos.
- Promover a participação democrática de todos os elementos da comunidade educativa nos processos de tomada de decisão.

OBJETIVOS

- Cimentar o sentimento de pertença à ESCT.
- Reforçar as medidas de inclusão, a valorização da diversidade e a promoção da equidade.
- Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo, através do incentivo de valores como cidadania, disciplina, ecologia, equidade, ética, excelência, inovação, integridade, justiça, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização do capital humano.
- Desenvolver competências para a adoção de um estilo de vida saudável.
- Promover o exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.
- Promover a participação e cooperação dos pais/EE na educação dos seus educandos, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e no respeitante às necessidades de saúde.
- Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes.
- Empreender esforços no sentido de reduzir a carga burocrática da função docente.

- Valorizar o exercício da função docente e não docente e a participação dos pais/encarregados de educação na escola, como elemento essencial para uma escola de sucesso.
- Reforçar e divulgar a identidade da Escola.
- Reforçar o bom clima de escola, envolvendo o pessoal docente e não docente, alunos e pais/Encarregados de Educação.
- Reforçar a ligação à comunidade com o (re)estabelecimento de protocolos/parceria com o poder autárquico e o tecido associativo e empresarial local.
- Reforçar a participação em projetos internacionais de mobilidade de alunos, pessoal docente e não docente.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver todos os intervenientes nos projetos que contribuam para a inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participantes. • Qualidade dos projetos. • Avaliação pelo Conselho Pedagógico.
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar uma oferta formativa diversificada, conducente com as reais necessidades do meio envolvente. • Definir roteiro de ofertas qualificantes que responda às necessidades de recrutamento da comunidade local (setor empresarial e institucional). 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos inscritos na ESCT – análise da variação. • Opções da oferta formativa facultadas pela ESCT. • Índice de satisfação dos alunos. • Índice de satisfação das entidades formadoras e/ou parceiras que proporcionam experiências de Formação em Contexto de Trabalho. • Relatórios dos diretores de curso das ofertas qualificantes.
<ul style="list-style-type: none"> • Apostar num ensino de excelência dos cursos qualificantes, utilizando novas práticas e estratégias que permitam um maior envolvimento do aluno, tornando-o mais responsável pela sua própria formação (autorregulação) e dotando-o de ferramentas que o tornem num cidadão competente e capaz de enfrentar desafios no mercado de trabalho. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar, junto de todos os intervenientes, sentimentos de responsabilidade relativamente a causas ambientais, nomeadamente quanto aos pequenos gestos que contribuem para a preservação do planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos envolvidos/projetos realizados.

<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as publicações periódicas da ESCT, nomeadamente, Jornal Trigoal e Anuário, instrumentos cívicos para a discussão de temas relevantes para a comunidade escolar e suportes físicos da memória da ESCT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades envolvendo a associação de pais e encarregados de educação e os alunos.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o projeto de Cidadania, como área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos Projetos de Cidadania e Desenvolvimento de Turma relativamente aos temas trabalhados e número de alunos envolvidos. • Análise da autoavaliação das grelhas de registo e observação dos projetos de cidadania e desenvolvimento. • Número de ações de cunho social promovidas pelos alunos e/ou pelo GAAF.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações de solidariedade social facilitadoras da integração/inclusão dos alunos na ESCT e na comunidade local. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o desenvolvimento de atividades que promovam a escola plena (nomeadamente, atividades desportivas, lúdicas, de formação musical, de teatro, de proteção civil, ...). 	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma consciência cosmopolita, que favoreça o respeito pela diferença cultural. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o ensino das artes como elemento crucial do desenvolvimento humanista. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar experiências de aprendizagem ricas, do ponto de vista cultural, que contribuam para o sentimento de bem-estar e de realização pessoal, através do autoconhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações/atividades do domínio das artes realizadas. • Qualidade das ações e atividades dinamizadas pelos projetos e clubes. • Avaliação pelo Conselho Pedagógico.
<ul style="list-style-type: none"> • Tornar a ESCT num espaço seguro, agradável e ecológico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de satisfação dos alunos e dos pais e encarregados de educação.
<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar o Gabinete de Educação para a Saúde e promover intervenções educativas que possibilitem escolhas conducentes à saúde individual e coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações desenvolvidas.
<ul style="list-style-type: none"> • Transformar a ESCT numa escola de todos e para todos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar os elementos da comunidade educativa pelo bom estado das instalações escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das instalações.
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o estabelecimento de parcerias e protocolos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de parcerias e protocolos estabelecidos.

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades que promovam a integração de todos no projeto coletivo da ESCT, favorecendo o sentido de pertença à instituição. • Favorecer a organização de momentos de lazer em conjunto, com pendor construtivo, de modo a cimentar relações e a facilitar a criação de trabalho colaborativo. • Proporcionar condições para a humanização de relações entre os elementos da comunidade educativa da ESCT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações/atividades desenvolvidas no âmbito do bem-estar pessoal, do aproveitamento do tempo de lazer como momento de sociabilidade e da afirmação da identidade da ESCT como instituição preocupada com a satisfação dos seus elementos.
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família no acompanhamento, apoio e monitorização de aprendizagens, servindo de elemento de articulação do trabalho entre pares, de modo a favorecer o trabalho de natureza transdisciplinar. • Promover a interação regular com os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação sobre assuntos relacionados com o quotidiano escolar. • Mobilizar os recursos humanos e materiais da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos na realização de trabalhos de pesquisa, na organização de informação e na resolução de problemas. • Dinamizar Oficinas de Conhecimento. • Diversificar a oferta de atividades de enriquecimento curricular e de apoio educativo. • Intensificar as atividades de reforço e aprofundamento das aprendizagens, bem como as ações de orientação educativa dirigidas aos alunos e às famílias. • Manter uma percentagem elevada de alunos que, concluindo o ensino secundário, asseguram o acesso ao ensino superior na 1.ª fase de candidaturas. • Manter uma percentagem elevada de inserção de alunos com Programa Individual de Transição na vida pós-escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Volume de horas de apoio proporcionado aos jovens envolvidos nas ofertas educativas da ESCT (nº alunos x nº horas). • Número de ações/atividades dirigidas aos alunos e às famílias, desde que realizadas na ESCT ou pela ESCT no seu território de influência [NA: Contabilizam-se as atividades registadas no PAA e classificadas nas tipologias Aula no Exterior, Encontro e Desenvolvimento de Produto]. • Taxas de acesso ao Ensino Superior acima de 90 %. • Taxas de inserção dos alunos com Programa Individual de Transição no mercado de trabalho ou em cursos de formação acima de 90%.

<ul style="list-style-type: none">• Envolver alunos em projetos de intercâmbio.• Promover o envolvimento dos alunos em concursos, de âmbito local e nacional, no âmbito científico, literário e jornalístico, tendo como suporte a criação de discursos, orais, visuais e/ou escritos.	<ul style="list-style-type: none">• Número de alunos envolvidos em experiências de intercâmbios.• Número de alunos envolvidos/participantes em concursos.
---	--

Caldas das Taipas, 11 de março de 2020

O Diretor

(Celso Manuel Pereira Lima)

Aprovado em Reunião do Conselho Pedagógico de 11 de março de 2020

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Celso Manuel Pereira Lima)

Aprovado em Reunião do Conselho Geral de 30 de março de 2020

O Presidente do Conselho Geral

(Manuel Fernandes Ramos Santos)